Apresentação

A Revista **Ambivalências** é uma publicação do Grupo de Pesquisa “Processos Identitários e Poder” (GEPIIP) que reúne alunos/as e professores/as da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e de outras universidades brasileiras. O GEPIIP surgiu em 2010 como resultado das atividades de pesquisa e orientação em nível graduação e pós-graduação. Atualmente, desenvolve estudos sobre conflitos socioambientais, processos migratórios, violência, etnia, raça e gênero sempre de modo articulado com o debate sobre processos identitários.

Para compor este número 3 da Revista **Ambivalências**, sob a minha organização, foram selecionados artigos cujas pesquisas possuem diferenciadas perspectivas teórico-metodológicas e objetos de estudo diversos, sempre tendo como pano de fundo os modos de constituição dos sujeitos na sociedade. Nesse sentido, inicialmente, são trazidos oito artigos do **Dossiê Gênero e Sexualidade** que problematizam múltiplos aspectos das relações de gênero e de sexualidade e seus cruzamentos com violência, trabalho, educação, saúde, políticas públicas, disciplinamentos e corpos. Neste dossiê, é possível visualizar tais categorias sendo acionadas em um jogo mais amplo de relações de poder.

No primeiro artigo, *Mulher, uma construção social: representações, estereótipos e imagens*, Rosana Rocha Siqueira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe) aborda a construção de estereótipos relacionados à imagem feminina ao longo do século XX. A autora desenvolve a argumentação de que a mídia, em seu vínculo com o mercado, produz e atualiza discursos em torno da mulher. No segundo artigo, *Violência conjugal contra a mulher, saúde e gênero: contributos para melhorar as práticas profissionais e as políticas de prevenção da violência*, Maria de La Salete Calvinho (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) e de Natália Ramos (Universidade Aberta de Lisboa) discutem a violência conjugal contra a mulher, problematizando as políticas públicas de saúde em Portugal e o papel fundamental de profissionais no encaminhamento e assistência às vítimas.

No terceiro artigo, *Gênero, violência e indústria do petróleo: um panorama do impacto da refinaria de Duque de Caxias - REDUC sobre a vida das mulheres da baixada fluminense*, Marcelo Aranda Storti (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias) e Leila Salles Costa (Fundação Educacional Duque de Caxias) analisam a violência sofrida por mulheres na região em que está instalada uma indústria de petróleo. Assim, permeada pela discussão socioambiental, tal pesquisa aponta questões, tais como prostituição, saúde e qualificação, que colocam as mulheres em uma condição de vulnerabilidade. No quarto artigo, *As percepções ambientais de pescadores e marisqueiras acerca da divisão sexual de trabalho na pesca em Pirambu/SE*, Camila Gentil Santana (Rede Estadual de Educação de Sergipe) analisa as percepções ambientais de pescadores e marisqueiras sobre a divisão sexual de trabalho vigente na estrutura pesqueira do município, apontando que há uma naturalização das relações, mas, não há subordinação do trabalho feminino.

No quinto artigo, *O estereótipo do homossexual em professores(as) de Ciências*, Mônica Ismerim Barreto (Redes Municipal e Estadual de Ensino de Sergipe) e Maria Inêz Oliveira Araújo (Universidade Federal de Sergipe) discutem as concepções de docentes em torno da identificação ou não da homossexualidade dos discentes. Para eles/as, aqueles/as alunos/as que apresentam outra forma de se comportar vão ser identificados/as como homossexuais. No sexto artigo, *As homossexualidades e a psicologia: um estudo sobre o desejo homoerótico amparado na resolução 001/99 do conselho federal de psicologia*, Yvisson Gomes dos Santos (Universidade Federal de Alagoas) analisa a Resolução CFP 001/99 do Conselho Federal de Psicologia que estabelece normas de atuação em relação à questão da orientação sexual, objetivando analisar a despatologização das homossexualidades.

No sétimo artigo, *Companhia de Aprendizes Marinheiros de Sergipe: algumas considerações sobre corpo e gênero*, Solyane Silveira Lima (Universidade Tiradentes) analisa como corpos generificados foram produzidos na Companhia de Aprendizes Marinheiros de Sergipe. Segundo a autora, tal instituição objetivava formar sujeitos úteis a si e à pátria, utilizando como base as prescrições médicas e higienistas para pôr em prática os ideais de modernidade anunciados pela República. Por fim, no oitavo artigo, *A influência*

cultural na fisiologia do corpo sexuado vinculado à hegemonia masculina na divisão sexual do trabalho na arbitragem em futebol, Ineildes Calheiro dos Santos (Universidade do Estado da Bahia) e Suely Aldir Messeder (Universidade do Estado da Bahia) problematizam, sob a perspectiva feminista de tecnologia de gênero, os testes físicos da seleção de arbitragem do futebol que mulheres são submetidas.

Além desses, mais três artigos, que discutem **Processos Identitários**, temática geral da revista, estão publicados no presente número da Revista **Ambivalências**. O nono artigo, *Práticas constitutivas do povoado Açuzinho*, de Raquel Meister Ko. Freitag, Cristiane Conceição de Santana e Thaís Regina Conceição de Andrade (Universidade Federal de Sergipe), a partir de uma pesquisa etnográfica, constrói um quadro histórico-cultural da comunidade e de seus agrupamentos em função de comunidades de práticas, tais como escolares, religiosas e manufatureiras.

No décimo artigo, *Reflexões sobre as identidades-consumo na América Latina sobre a ótica da atividade turística*, Denio Santos Azevedo, Taís Antunes Paes e Polyana Bittencourt Andrade (Universidade Federal de Sergipe) desenvolvem reflexões sobre a relação entre o turismo, o turista e as identidades-consumo a partir de observações sobre promoção turística de algumas cidades latinas em sites de turismo pesquisados. Os/as autores/as argumentam que planejadores turísticos motivam os deslocamentos temporários pelo consumo simbólico dos elementos identitários do “outro”. No décimo primeiro e último artigo, *Identidade e preconceito: algumas ambivalências*, Pierfranco Malizia (Universidade LUMSA de Roma) problematiza a relação com o “Outro-estrangeiro” no território de sociedades europeias, multiétnico-multicultural.

Desejo a todos/as uma boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Livia de Rezende Cardoso

Universidade Federal de Sergipe,
Programa de Pós-Graduação em Educação e
Grupo de Estudos e Pesquisas Processos Identitários e Poder
livinha.bio@gmail.com